



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2019**

### **Fundamentos da eticidade: experiência e intersubjetividade em Walter Benjamin e Donald Winnicott**

**Alinne Gomes de Almeida Souza<sup>1</sup>; Carlos César Barros<sup>2</sup>;**

1. Alinne Gomes de Almeida Souza/FAPESB, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, [alinnegomes\\_souza@hotmail.com](mailto:alinnegomes_souza@hotmail.com)
2. Orientador Carlos César Barros, Departamento DCHF, Universidade Estadual de Feira de Santana, [carlosbarros@uefs.br](mailto:carlosbarros@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE: Eticidade, intersubjetividade e experiência**

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo investigar os fundamentos teóricos da eticidade apoiando-se, primeiramente, na filosofia de Walter Benjamin e em sua teoria da linguagem para compreender o caráter comunicativo e a noção de vida coletiva que embasam o conceito de experiência (*Erfahrung*). Posteriormente, considerando a experiência enquanto uma conquista do desenvolvimento humano, recorreremos à psicanálise de Donald Winnicott para discutir a definição de intersubjetividade, perpassando pela criatividade dos fenômenos transicionais que possui semelhanças com a característica mimética da noção benjaminiana de linguagem.

Benjamin lamenta a perda da experiência, juntamente com os valores coletivos, pela racionalização exacerbada do mundo moderno. Para ele em termos de experiência a eticidade não pode ser constituída e nem transmitida pela lógica racional, o que seria conveniente apenas para as concepções morais dominantes. Nesse mesmo sentido, Winnicott aponta para a existência de um potencial da formação ética presente nas relações intersubjetivas da primeira infância, que inaugura outras formas de relacionamento com a realidade e também são diferentes da lógica racional. À vista disso, o encontro dessas duas linhas teóricas pode indicar que tanto a experiência quanto os princípios éticos não estão definitivamente fadados ao desaparecimento, mas que suas qualidades podem ser encontradas nas expressões da arte, da religião e das brincadeiras infantis. Basta, portanto, proporcionar ambientes favoráveis para que o processo natural do amadurecimento humano aconteça.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Seguindo as orientações de Marconi e Lakatos (2006), o desenvolvimento desta pesquisa teórica consistiu em: identificar material em bibliotecas, banco de teses e periódicos na internet; realizar análises da bibliografia encontrada; buscar por obras a mais que contribuam para o progresso da pesquisa; reunir material encontrado; realizar fichamentos; analisar e interpretar dados.

Para compilar as características do conceito de experiência foi utilizado o primeiro volume das Obras Escolhidas de Walter Benjamin *Magia e técnica, arte e política* (1985), mais especificamente os textos “Experiência e Pobreza” (1933a), “A doutrina das semelhanças” (1933a), “O Narrador: Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov” (1936a), “Sobre o conceito de história” (1940a) e o terceiro volume *Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo* (1985).

Para a discussão a respeito do conceito de vontade em Benjamin enquanto experiência, foi utilizada a obra *A criança, o brinquedo e a educação* (2002), com atenção principalmente para os textos “Experiência” e “Educação Moral”, além das considerações de Jeanne-Marie Gagnebin em seu livro *História e Narração em Walter Benjamin* (1994). Além disso, houve uma dedicação em buscar obras secundárias de comentadores que facilitaram a compreensão da filosofia benjaminiana. Por fim, para a correlação com a teoria winnicottiana utilizamos as obras *O brincar e a realidade* (1975), *O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional* (1983) e *Natureza Humana* (1990).

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

A descrição da vontade ética em Benjamin se distancia de uma ação voltada ao dever com propósitos racionais. Ela está mais relacionada com o cultivo de uma espiritualidade muito presente no convívio em comunidade e que se assemelha à estrutura da experiência narrativa: a capacidade de deixar-se envolver pelo outro e de transformá-lo reciprocamente, um processo de trocas em constante transformação. Encontramos essa mesma dinâmica na relação intersubjetiva entre mãe e bebê teorizada por Winnicott. A mãe enquanto um ambiente suficientemente bom oferece as condições necessárias para estabelecer com a criança uma comunicação que transita entre a realidade interna e a realidade externa. Desse modo, respeitando o tempo do infante a mãe apresenta aos poucos a realidade externa compartilhada, os elementos culturais e os códigos morais, permitindo que a criança também participe criativamente dessa descoberta. Não há uma imposição do real sobre o sujeito, mas uma conciliação entre a criatividade individual e a instituição das normas sociais. É nesse sentido que Benjamin e Winnicott se aproximam, na compreensão da realidade como uma percepção de diferenças e semelhanças que equilibra a relação entre a consciência e o inconsciente. Pressuposto que nos dois autores parece direcionar a formação ética.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Foi possível estabelecer uma relação entre os conceitos de experiência (*Erfahrung*) e intersubjetividade em Walter Benjamin e Donald Winnicott para uma compreensão dos princípios da formação ética. Este trabalho confirma a possibilidade do diálogo entre os dois autores, como já foi indicado por comentadores como Barros (2015) e Sekkel (2016). No entanto, mesmo compreendendo a importância da relação desses conceitos na teoria se faz necessário intervir nos espaços físicos para colocarmos em prática essa discussão. Verificamos essa necessidade especialmente no campo da educação. A educação para a formação ética é inviável a partir do sentimento de apatia e obrigação. É preciso criar espaços que favoreçam aos indivíduos, em seu processo natural de amadurecimento humano, o fortalecimento das relações intersubjetivas.

## REFERÊNCIAS

BARROS, C.C. Educação moral em Walter Benjamin e Donald Winnicott. XXI CONPE - Congresso Nacional de Psicologia Escolar. Escola para todos: políticas públicas e práticas dos psicólogos. São Paulo, SP. Brasil, 2015.

BENJAMIN, W. A doutrina das semelhanças. In: BENJAMIN, W. **Obras escolhidas 1**. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986. (Trabalho original publicado em 1933a). pp. 108-113.

BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, W. **Obras escolhidas I**. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986. (Trabalho original publicado em 1933b). pp. 114-119.

BENJAMIN, W. O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, W. **Obras escolhidas I**. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986. (Trabalho original publicado em 1936). pp. 197- 221.

BENJAMIN, W. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, W. **Obras escolhidas I**. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986. (Trabalho original publicado em 1940). pp. 222-234.

BENJAMIN, W. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. **Obras escolhidas III**. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986b.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo, SP: Duas Cidades; Ed. 34,2002.

GAGNEBIN, J.M. **História e Narração em Walter Benjamin**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP:Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1994.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEKKEL, M. C. O brincar e a invenção do mundo em Walter Benjamin e Donald Winnicott. **Psicologia USP**. Vol. 17, n.1, pp. 86-95, São Paulo, SP, 2016.

WINNICOTT, D. W. **O ambiente e os processos de maturação**: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 1983.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D. W. **Natureza Humana**. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1990